



Universidade Estadual
do Piauí - UESPI

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNARAMA - MA

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEL II (6º - 9º ANO)

DATA: 16/03/2014 – HORÁRIO: 8h30' às 12h30' (horário do Maranhão)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4h (quatro horas)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2h (duas horas)** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	

NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNARAMA - MA
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO -ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

DIDÁTICA GERAL E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

- 01.** De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, a educação, direito de todos, é dever:
- do Estado.
 - da família.
 - do Estado e da família.
 - do professor.
 - das instituições de ensino.
- 02.** As bases que sustentam a educação nacional visam garantir a todos os estudantes um ensino ministrado de acordo com os seguintes princípios, **EXCETO**:
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
 - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
 - garantia de padrão de qualidade.
 - gestão democrática do ensino público e do ensino privado.
 - respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- 03.** A educação básica, que tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, é composta por:
- educação infantil e ensino fundamental.
 - ensino fundamental e ensino médio.
 - ensino médio e ensino superior.
 - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
 - ensino fundamental e ensino superior.
- 04.** O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, estabelece as seguintes prioridades, segundo o dever constitucional e as necessidades sociais:
- valorização dos profissionais da educação.
 - garantia de ensino fundamental a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram.
 - ampliação do atendimento nos demais níveis de ensino – a educação infantil, o ensino médio e a educação superior.
 - desenvolvimento de sistemas de informação e de avaliação em todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive educação profissional, contemplando também o aperfeiçoamento dos processos de coleta e difusão dos dados.
 - todas as alternativas estão corretas.
- 05.** Sobre a Lei Nº 11.494/07, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, é incorreto afirmar:
- os fundos destinam-se à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica e à valorização dos trabalhadores em educação, incluindo sua condigna remuneração, observando o disposto na Lei.
 - a distribuição de recursos que compõem os Fundos, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, dar-se-á somente entre os municípios, na proporção do número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação pública presencial.
 - a União complementar os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno, calculado na forma do Anexo da Lei, não alcançar o mínimo definido nacionalmente, fixado de forma a que a complementação da União não seja inferior aos valores previstos no inciso VII do caput do art. 60 do ADCT.
 - a complementação da União destina-se exclusivamente a assegurar recursos financeiros aos Fundos, aplicando-se o

disposto no caput do art. 160 da Constituição Federal.

e) para os fins da distribuição dos recursos de que trata a Lei Nº 11.494/07, serão consideradas exclusivamente as matrículas presenciais efetivas, conforme os dados apurados no censo escolar mais atualizado, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, considerando as ponderações aplicáveis.

06. Vários são os estudos que têm sido realizados focalizando a história da Didática no Brasil e suas relações com as tendências pedagógicas. Acerca da temática que envolve a Didática e as tendências pedagógicas no Brasil é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) Na Pedagogia Tradicional, a Didática é uma disciplina normativa, um conjunto de princípios e normas que regulam o ensino.
- b) A Didática da Escola Nova ou Didática ativa é entendida como “direção da aprendizagem”.
- c) As tendências de cunho progressista interessadas em propostas pedagógicas voltadas para os interesses da maioria da população foram adquirindo maior solidez e sistematização na década de 1990. São também denominadas “teorias reprodutivistas do conhecimento”.
- d) A Pedagogia Libertadora tem sido empregada com muito êxito em vários setores dos movimentos sociais, como sindicatos, associações de bairro, comunidades religiosas. Parte desse êxito se deve ao fato de ser utilizada entre adultos que vivenciam uma prática política e onde o debate sobre a problemática econômica, social e política pode ser aprofundado com a orientação de intelectuais comprometidos com os interesses populares.
- e) Para a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos a escola pública cumpre a sua função social e política, assegurando

a difusão dos conhecimentos sistematizados a todos, como condição para a efetiva participação do povo nas lutas sociais.

07. O trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor integra um processo educativo abrangente que visa à preparação dos indivíduos para a participação na vida social. Dessa forma, entende-se que a prática educativa possui estreita relação com a sociedade. Sobre a relação entre prática educativa e sociedade, pode-se afirmar que:

- a) por meio da ação educativa o meio social exerce influências sobre os indivíduos e estes, ao assimilarem e recriarem essas influências, tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação à sociedade.
- b) em um sentido mais abrangente, a educação compreende os processos formativos que ocorrem no meio social, nos quais os indivíduos estão envolvidos pelo fato de existirem socialmente.
- c) a educação, enquanto fenômeno social, é parte integrante das relações sociais, econômicas, políticas e culturais de uma determinada sociedade.
- d) a expressão “a educação é socialmente determinada” significa que a prática educativa, e especialmente os objetivos e conteúdos de ensino e o trabalho docente, estão determinados por fins e exigências sociais, políticas e ideológicas.
- e) todas as alternativas estão corretas.

08. As premissas gerais do processo pedagógico partem dos objetivos educacionais, que refletem as opções políticas, pedagógicas e éticas dos agentes educativos. Acerca dos objetivos educacionais pode-se afirmar, **EXCETO**:

- a) que a elaboração dos objetivos específicos contribui para que o

professor estabeleça padrões e critérios para avaliar o próprio trabalho docente.

- b) que a definição dos objetivos em um nível comportamental constitui um recurso útil como elemento orientador das atividades do professor.
 - c) que a linguagem usada para expressar um objetivo específico deve ser clara e precisa.
 - d) que um objetivo bem definido torna mais fácil a tarefa do professor de estabelecer os procedimentos mais adequados para a concretização do processo ensino-aprendizagem.
 - e) que os objetivos específicos fornecem diretrizes para a ação educativa como um todo.
- 09.** De acordo com o Professor Cipriano Carlos Luckesi, a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Nesse contexto, assinale as alternativas que expressam os princípios básicos da avaliação da aprendizagem escolar:
- I. A avaliação é um processo contínuo e sistemático que integra um processo mais abrangente que é o processo de ensino-aprendizagem.
 - II. A função de diagnóstico da avaliação está relacionada diretamente à verificação do alcance dos objetivos gerais e específicos do processo de ensino
 - III. A avaliação indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
 - IV. A avaliação é integral, pois considera o aluno como um ser total e integrado e não de forma compartimentada.
 - V. A avaliação enquanto orientadora do trabalho do professor na busca pelo alcance dos objetivos estabelecidos, precisa utilizar de forma preferencial os

testes, haja vista que todos os resultados do ensino podem ser mensurados através deles.

São **verdadeiras** as alternativas:

- a) I, III, IV e V, somente.
 - b) II e IV, somente.
 - c) I, III e IV, somente.
 - d) I, III e V, somente.
 - e) I, II, III, IV e V.
- 10.** Para o desenvolvimento do seu trabalho em sala de aula o professor dispunha, até pouco tempo atrás, de alguns recursos didáticos como o quadro de giz e outros meios audiovisuais. Atualmente, o uso de outros recursos tecnológicos já é uma realidade em muitas escolas tanto privadas como públicas. Um exemplo disso é o computador, bastante utilizado no processo pedagógico. Nesse contexto de uso de novas tecnologias na educação, pode-se afirmar que:
- a) atualmente existem muitos programas educativos (software educativo), visando facilitar a aprendizagem de conteúdos curriculares.
 - b) a forma de utilizar o computador no processo de ensino depende de uma posição filosófica, de uma concepção de educação e de uma teoria da aprendizagem.
 - c) o uso do computador na educação difundiu-se também em decorrência do desenvolvimento de linguagens de computação mais próximas da linguagem humana.
 - d) a informática começou a ser usada para fins pedagógicos na década de 70, com o advento do microcomputador.
 - e) todas as alternativas estão corretas.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Assinale a alternativa em que todos os itens são exemplos de software.
- a) CPU, DVD e Windows.
 - b) SSD, RAM e ROM.
 - c) Word, Excel e Microsoft.
 - d) Outlook, Internet Explorer e Windows.
 - e) Outlook, Internet Explorer e NTFS.
12. Sobre o Sistema Operacional, assinale a opção que descreve a sequência de carregamento de um aplicativo.
- a) Do HD para a memória RAM.
 - b) Da memória RAM para o HD.
 - c) Do HD para a memória ROM.
 - d) Da memória RAM para a memória RAM.
 - e) Do HD para a memória Cache.
13. Marque a alternativa sobre software, onde todos são aplicativos que permitem o usuário realizar uma tarefa específica.
- a) Microsoft Word e Microsoft Windows.
 - b) Microsoft Windows e Internet Explorer.
 - c) Microsoft Windows e Microsoft Excel.
 - d) Outlook e Microsoft Word.
 - e) Microsoft Windows e Outlook.
14. Qual a afirmação **VERDADEIRA** sobre o Microsoft Word e Microsoft Excel?
- a) A combinação das teclas CTRL + P serve para criar um novo parágrafo.
 - b) O botão  serve para limpar o texto selecionado.
 - c) Os botões   servem para aumentar e diminuir a fonte.
 - d) O botão  serve para mostrar os caracteres imprimíveis.
 - e) O botão de Zoom serve para melhorar a qualidade da impressão.
15. Quanto à Internet, aponte a alternativa **CORRETA**.
- a) Os cookies são recursos para diminuir o consumo de energia do computador.
 - b) O pop-up pode ser usado para abrir uma nova janela e exibir propagandas.
 - c) Firewall é um tipo de browser que permite navegar em alta velocidade na Internet.
 - d) Proxy é um serviço de correio eletrônico que usa mensagens criptografadas.
 - e) O HTTP é um protocolo que garante a segurança das compras na internet por meio de criptografia.

16. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre o tipo de cabo, na figura abaixo:

- a) HDMI.
- b) Serial.
- c) Paralelo.
- d) SATA.
- e) USB.
- f)



17. Sobre as funções das teclas de um computador, assinale a opção **CORRETA**.

- a) A tecla BACKSPACE serve para acrescentar um espaço em branco entre dois caracteres.
- b) A tecla ESC serve para alternar entre aplicativos abertos.
- c) A tecla TAB é usada para mover o cursor vários espaços para frente.
- d) A tecla CAPS LOCK pode ser usada para aumentar o zoom da janela.
- e) A tecla SHIFT pode ser usada para inverter uma letra apenas para maiúscula.

18. Marque a alternativa **CORRETA** sobre software.

- a) Freeware é um software livre que não implica em pagamento de licença.
- b) No software proprietário, o usuário pode distribuir e vender a cópia de sua licença a qualquer pessoa.
- c) Todos os antivírus são software proprietários.
- d) O Windows XP é distribuído gratuitamente devido as versões mais novas já terem sido lançadas.
- e) O software shareware é um aplicativo com todas as funcionalidades e sem limite de tempo para uso.

19. Qual a afirmação **VERDADEIRA** sobre as teclas de atalho do Microsoft Word?

- a) A combinação de teclas CTRL + ENTER serve para selecionar todo o texto.
- b) A combinação de teclas CTRL + HOME leva o cursor para o início do documento.
- c) A combinação de teclas CTRL + SHIFT + 1 serve para criar um índice numérico.
- d) A combinação de teclas CTRL + Z serve para aumentar ou diminuir o zoom do documento.
- e) A tecla F4 permite adicionar página em branco no final do documento.

20. Quanto ao serviço de correio eletrônico, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) O e-mail é uma mensagem instantânea, onde o destinatário recebe sua correspondência em tempo real.
- b) No Microsoft Outlook, Express para enviar uma mensagem de cópia oculta, deve-se acrescentar o destinatário no campo 'Cco'.
- c) O campo 'Cc' permite adicionar uma lista de vários destinatários, mas nenhum deles terá acesso aos endereços dos demais.
- d) O Microsoft Outlook Express é um aplicativo que já vem instalado por padrão e já vem com antivírus embutido.
- e) No Microsoft Outlook Express a caixa de 'Saída' contém as mensagens já enviadas.

21. “A passagem obrigatória de colonizadores e viajantes possibilitou o crescimento da povoação. Dois anos depois, as grandes dificuldades enfrentadas pelos fazendeiros com propriedades nas margens do rio, para atingirem a sede do município, forçaram a que um deles, Lauro Barbosa Ribeiro, utilizando o prestígio político do seu irmão, Joel Barbosa Ribeiro, lutasse pela transferência da sede para um local na margem esquerda do rio Parnaíba, onde foi iniciada a construção da nova cidade, obedecendo um moderno plano de urbanismo.”

Acesso em 10/02/2014. <http://www.tribunadomaranhao.com.br/blogs/parabens-panarama-63-anos-construindo-historias-8580.html>.

Sobre o fragmento acima relacionado à história de Parnarama, podemos afirmar, **EXCETO**,

- a) as articulações políticas são importantes não só para nascimento de uma cidade, mas para sua organização ao longo de sua existência;
 - b) a colonização da região e processo de ocupação dos colonizadores e a passagem de viajantes foram possibilitando condições para que a cidade pudesse surgir;
 - c) a imposição de plano de urbanismo foi sempre rejeitada pelos fazendeiros e defendida pelos grupos políticos urbanos controlados pelo prestígio político de Joel Barbosa Ribeiro;
 - d) o projeto da nova cidade foi proporcionado pelo ideal dos colonizadores em consonância com os viajantes;
 - e) a cidade foi fruto da ação dos colonizadores que buscavam nas margens do rio Parnaíba pastos melhores para criação do gado.
22. “A origem política de José Sarney no Maranhão está, a princípio, claramente associada à liderança do Senador Vitorino Freire, chefe oligárquico que dominou a política maranhense de 1946 a 1965. O período em que Sarney se insere no grupo vitorinista ocorre durante a gestão do Governador Eugênio Barros (1951-1954)”.

(MELO, Francivaldo. *História do Maranhão*. São Luís: Gráfica & Editora Alpha, 2009. p.184).

O trecho nos leva a concluir que

- a) a trajetória política de José Sarney está relacionada com os grupos menos favorecidos na política local.
- b) a atividade política de José Sarney tem sua gênese na sua relação com grupos tradicionais da oligarquia maranhense.
- c) sua ampla atividade política foi favorecida pela sua oposição ao governo Eugênio de Barros, adversário político de Vitorino Freire, responsável direto pela trajetória inicial de José Sarney na política.
- d) o grupo vitorinista apoiou José Sarney na eleição para concorrer com Eugênio Barros.
- e) a origem política de José Sarney foi favorecida pela oligarquia maranhense, que fazia oposição a Vitorino Freire e apoiava o grupo político de Eugênio Barros.

23. “[...]A maior fonte de perseguição à Igreja em 2013 foi o extremismo islâmico. Dos 50 países listados na Classificação da Perseguição Religiosa, 36 deles apresentaram essa tendência, principalmente na África. Seria possível dizer que a Classificação de 2014 mostra que a perseguição aos cristãos está se tornando mais intensa em mais países, espalhando-se pelo continente africano. Os dez países mais hostis aos cristãos tratam-se de nações que passam por sérios problemas em seu governo: Somália, Síria, Iraque, Afeganistão, Paquistão e Iêmen. Junto a eles, Coreia do Norte, Arábia Saudita, Maldivas e Irã completam a primeira dezena de países em que ser cristãos é, praticamente, uma prova de resistência.[...]”

Acesso em 11/02/2014. <http://www.portasabertas.org.br/cristaosperseguidos/classificacao/>.

Estas informações foram colhidas do site Portas Abertas - servindo cristãos perseguidos, que busca discutir sobre os cristãos perseguidos por motivos diversos. Sobre o texto acima pode-se afirmar:

- a) a perseguição religiosa é fruto do atrito político e da criação de estados democráticos que buscam preservar a maioria cristã.
 - b) os países que mais têm problemas de perseguição religiosa são Coreia do Norte, Arábia Saudita e Irã.
 - c) a perseguição à Igreja em 2013 foi favorecida pela liberdade e o aumento do islamismo no mundo.
 - d) as informações demonstram que as perseguições são na maioria em países que têm dificuldades na organização dos seus governos, gerando dentro desse contexto um extremismo religioso.
 - e) os motivos estão relacionados à implantação de países democráticos e com tendência liberal.
24. O Papa Francisco, em sua visita ao Brasil, durante a Jornada Mundial da Juventude, fez vários discursos. Temos a seguir parte de um deles:

“Eu peço a vocês que sejam revolucionários, que vão contra a corrente; sim, nisto peço que se rebelem; que se rebelem contra essa cultura do provisório que, no fundo, crê que vocês não são capazes de assumir responsabilidades, que não são capazes de amar a verdade. Eu tenho confiança em vocês, jovens, e rezo por vocês. Tenham a coragem de “ir contra a corrente”. Tenham a coragem de ser felizes!”.

Acesso em 10/02/2014. <http://g1.globo.com/jornada-mundial-da-juventude/2013/noticia/2013/07/papa-agradece-jornada-inesquecivel-e-pede-sejam-revolucionarios.html>.

Podemos refletir que

- a) o fragmento chama a juventude para se dedicar mais à vida espiritual, principalmente seguindo a vocação para serem religiosos.
- b) os jovens ainda não têm maturidade para assumir responsabilidade para contribuir com o processo revolucionário do mundo atual.
- c) as ações revolucionárias precisam ter jovens, pois são maleáveis do ponto de vista espiritual e podem se entregar à vida e à luta religiosa.
- d) o Papa Francisco adverte os jovens que precisam ser mais calmos e pacientes com suas atitudes, e estes não são capazes de ter responsabilidades.
- e) o fragmento menciona que os jovens são capazes de mudar o mundo e possuem responsabilidades para ações diversas.

25. Sobre a crise econômica atual na Argentina, temos os seguintes itens:
- I. a inflação está controlada, mas o medo maior é o desemprego;
 - II. há um temor de uma hiperinflação e o confisco de bens;
 - III. o governo Argentino divulga informações sobre os preços dos produtos para tentar tabelar, com objetivo de evitar um aumento e conseqüentemente uma inflação;
 - IV. o governo da Cristina Kirchner ainda está muito popular, com grande confiança nas ações do governo para reverter o processo de crise na economia.

Os itens **corretos** são

- a) I, II e III, somente.
 - b) II, III e IV, somente.
 - c) III e IV, somente.
 - d) II e III, somente.
 - e) II e IV, somente.
26. A história do Maranhão é muito rica, sobre este aspecto temos algumas informações:
- I. os azulejos foram usados intensamente no final do século XVIII, e principalmente na primeira metade do seguinte, na arquitetura. A cidade de São Luís recebeu o cognome de Cidade dos Azulejos;
 - II. a Revolta da Balaiada foi um movimento que não teve repercussão fora das fronteiras do Maranhão, logo, não influenciou as cidades vizinhas da província, tendo em Caxias o seu maior foco de intensidade no Maranhão;
 - III. o Sebastianismo era a lenda de um fantasma que habitava a Praça Gonçalves Dias em São Luís;
 - IV. durante o governo de João Alberto de Sousa, ocorreu a famosa “Operação Tigre”, que tinha como objetivo combater o crime organizado no Sul do estado.

São **corretas** as afirmações:

- a) I e III, somente.
 - b) II e III, somente.
 - c) III e IV, somente.
 - d) I e IV, somente.
 - e) I, II e IV, somente.
27. Assinale conforme o código:
- I. Parnarama está localizada na microrregião do Leste Maranhense.
 - II. O município de Parnarama pertence à microrregião de Buriti Bravo.
 - III. O município de Parnarama se originou do núcleo habitacional chamado São José dos Matões.
 - IV. O topônimo Parnarama só surge a partir de 1969, na constituição daquele ano, que determinava uma nova denominação para alguns municípios brasileiros.
- a) se apenas a afirmativa I for verdadeira.
 - b) se apenas as afirmativas I e II forem verdadeiras.
 - c) se apenas as afirmativas I e III forem verdadeiras.
 - d) se todas as afirmativas forem verdadeiras.
 - e) se todas as afirmativas forem falsas.

28. O cenário do meio ambiente passa por discussões profundas. Entre elas só debate sobre algumas teorias anteriormente não aceitas. Sobre as teorias, temos uma que coloca o planeta terra como sendo ser vivo, possui capacidade de gerar, manter e alterar suas condições ambientais, ou seja, de autossustentação. Essa teoria é denominada de:

- a) Teoria da Autossustentação.
- b) Teoria Global.
- c) Teoria de Gaia.
- d) Teoria da Auto Renovação.
- e) Teoria da Pangeia.

29. Os conflitos na Síria ganharam proporções enormes desde março de 2011, com milhares de mortos entre civis e militares, uma legião de refugiados e a utilização de armas químicas em agosto de 2013 marcam este episódio no país. A política internacional argumenta que o fim deste conflito está longe de acontecer. Sobre os conflitos na Síria podemos afirmar que

- a) o governo de Assad busca encontrar uma solução com o pedido feito à ONU, para intervir no país, com sua anuência.
- b) o momento político da Síria tem na produção do petróleo o principal motivo, associado ao governo Assad, que busca manter o monopólio e o preço em alta para favorecer o seu governo.
- c) os presidentes Obama e Putin buscam apoiar o governo de Assad, defesa da autonomia da Síria e da democracia no mundo.
- d) a utilização de armas químicas no conflito da Síria não teve grandes proporções no cenário internacional, haja vista que sua utilização não provocou mortes, apenas pequenos ferimentos em soldados rebeldes.
- e) os conflitos na Síria têm ultrapassado as fronteiras e têm pedido mais democracia no país.

30. “[...]. O ministro de Minas e Energia Edison Lobão disse, nesta sexta-feira (14), que o risco de faltar energia no país é "mínimo". Segundo ele, a avaliação do governo é que a intensidade das chuvas deve aumentar nas próximas semanas, levando à melhora na situação dos reservatórios das hidrelétricas e afastando o risco de apagão. [...]”.

Acesso em 15/02/2014. <http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/02/risco-de-faltar-energia-no-brasil-em-2014-e-minimo-diz-lobao.html>

Sobre este problema podemos **afirmar** que

- a) a energia no Brasil não corre o risco de falta, pois temos o maior lençol freático do mundo.
- b) o risco de faltar energia é mínimo, pois o governo investiu alto no setor elétrico, principalmente em fontes renováveis.
- c) o abastecimento de energia no Brasil corre risco, pois a região sudeste tem um maior consumo e as demais regiões são afetadas, pois o deslocamento das redes de abastecimento é feito para atender esta região que concentra o maior parque industrial do país.
- d) o setor elétrico do país não teve ao longo dos anos investimentos necessários e muito menos aplicação de tecnologia de ponta para contornar esses problemas que são ocasionados periodicamente no país.
- e) o risco é real, pois o setor está se preparando para Copa do Mundo no Brasil e os investimentos são feitos com a revisão de setor que, por situações técnicas, tem que desligar algumas redes do país para sua ampliação.

TEXTO I (Para as questões de 31 a 35)

Michel Montaigne, um filósofo francês do século 16, afirmava que "há em tudo o nome e a coisa. O nome é a palavra que marca e significa a coisa: não faz parte dela, a ela não se incorpora; é um acessório que se acresce, por fora." Usando essa distinção entre o nome e a coisa, pode-se dizer que somos corpos nus revestidos por representações linguísticas. "Cada um de nós representa uns aos outros por nomes com os quais expressamos nossos sentimentos e emoções: alegria-tristeza, dor-prazer, amor-ódio etc. Somos um feixe de sensações sem nome", explica Sílvio Gallo (org.) em *Ética e Cidadania - Caminhos da filosofia* (Papyrus).

(...)

(Revista Os grandes temas do conhecimento - Psicologia. Nº 2 - *A Relação dos pais e filhos na adolescência*, p. 39-43).

31. A explicação acima empreendida, sobre "nome" e "coisa" leva à compreensão de que
- a) a "coisa" só existe se a ela for atribuído um nome.
 - b) o "nome" serve para tornar a "coisa" divulgada.
 - c) o "nome" determina a qualificação da "coisa".
 - d) a "coisa" tem existência própria, independente de que a ela seja atribuído um "nome".
 - e) a "coisa" e o "nome" que a representa são indissociáveis.
32. Em *Somos um feixe de sensações sem nome*, a linguagem é manifestada em sua acepção figurada, expressa por meio de uma
- a) ironia.
 - b) metáfora.
 - c) personificação.
 - d) sinédoque.
 - e) anáfora.
33. Em *Michel Montaigne, um filósofo francês do século 16, afirmava que "há em tudo o nome e a coisa.*, o recurso sintático utilizado, no segmento destacado em negrito, para identificar o termo que o antecede é o
- a) vocativo.
 - b) sujeito paciente.
 - c) aposto.
 - d) complemento adverbial.
 - e) determinante qualificativo.

34. Na frase somos corpos nus revestidos por representações linguísticas, sem prejuízo para o sentido contextual, a palavra destacada poderá ser substituída por
- a) providos.
 - b) coloridos.
 - c) tapados.
 - d) solidificados.
 - e) adornados.
35. Na pronúncia, a palavra na qual se verifica uma alteração de articulação quanto ao timbre, de fechado, no singular, para aberto, quando no plural, é
- a) corpo - corpos.
 - b) coisa - coisas.
 - c) outro - outros.
 - d) acessório - acessórios.
 - e) nosso - nossos.

TEXTO II (Para as questões de 36 a 38)

Muitos linguistas afirmam que não há uma distinção entre sentido próprio e sentido figurado, pois não se pode determinar o que seja efetivamente sentido próprio. Esses linguistas, no entanto, pensam no signo como uma palavra isolada, com sentidos definidos pelo dicionário. No entanto, a conotação não é um fenômeno da palavra isolado, mas um fato discursivo.

(...)

(FIORIN, J. L. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. S. Paulo: Contexto, 2008, p. 72)

36. Fiorin, diante das mais diferentes formas de manifestações dos sentidos da linguagem, considera que o sentido figurado ou denotativo das palavras
- a) pode ser observado no dicionário, quando os exemplos apresentados são bem claros.
 - b) está presente no texto, mas só pode ser interpretado isoladamente.
 - c) manifesta-se no texto, nos processos de interação linguística.
 - d) ocorre no texto, mas não depende de contexto.
 - e) é recorrente na linguagem, mas depende da situação em que se encontra o falante.
37. Em No entanto, a conotação não é um fenômeno da palavra isolado, mas um fato discursivo., o destaque, do ponto de vista da estruturação e da sequenciação textual
- a) interliga ideias divergentes.
 - b) repete ideias anteriormente expressas.
 - c) manifesta uma confirmação do que foi dito antes.
 - d) não leva em conta o que foi dito anteriormente.
 - e) lança o olhar em relação a posições que serão assumidas em seguida.

38. No excerto Muitos linguistas afirmam que não há uma distinção entre sentido próprio e sentido figurado, o conectivo destacado é
- a) um pronome relativo que introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa.
 - b) uma conjunção que introduz uma oração subordinada adverbial comparativa.
 - c) uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.
 - d) uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
 - e) uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva predicativa.

TEXTO III (Para as questões de 39 a 45)

Relembre: Millôr Fernandes, o senhor das palavras

(Por Luiz Costa P. Junior e Marco A. Araújo)

Revista Língua: Qual o caminho para escrever bem?

Millôr: Escrever bem é expressar-se. Usar sujeito, verbo, predicado e, a partir daí, fazer todas as variações. Não deixo margem a dúvida quando digo “um homem de terno branco atravessava a rua num dia de domingo”. Mas jamais escreveria a frase pomposa do Machado de Assis que está lá na Academia [Brasileira de Letras]. Nem improvisada foi, pois estava num poema dele. “A glória que fica eleva, honra e consola”. As palavras não têm a menor hierarquia. Quando se diz “a glória que fica” já acabou a frase, já se sabe que é com a ABL, ela está se referindo às glórias literárias. “Eleva” e “honra” são dispensáveis e nem dá para saber o que uma glória consola: da tremedeira das mãos, de doença? Veja, no entanto, um escritor como Camões. Ao se dirigir ao rei Dom Sebastião, o poeta afirma que “a disciplina militar prestante / não se aprende, senhor, na fantasia, / sonhando, imaginando ou estudando, / senão vendo, tratando e pelejando”. Repare que ele não diz “tratando, pelejando e vendo” – pois seria o caso de um sujeito que sai na porrada sem pensar. Quem não sabe escrever não cria esse tipo de hierarquia, pouco importa. Quando uma hierarquia não é tão precisa entre as palavras, o sujeito quebra a cara. Nenhuma palavra é gratuita. Um texto, por exemplo, não pode “condenar” algo quando na verdade seu autor pretendia dizer “evitar”. Não.
(revistalingua.uol.com.br-millor-fernandes-senhor-das-palavras; acesso: 21.2.14)

39. As características formais e textuais observáveis nesse texto classificam-no como um(a)
- a) relato.
 - b) entrevista.
 - c) depoimento.
 - d) reportagem.
 - e) relatório.
40. Para desenvolver o seu texto, Millôr lança mão
- a) de uma variedade da língua usada somente nos textos produzidos oralmente.
 - b) de uma variedade da língua somente utilizada nos textos escritos.
 - c) de uma variedade bastante coloquial de uso da língua.
 - d) de uma variedade de uso regional da língua, embora culta.
 - e) da variedade de uso da língua considerada culta, embora, em alguns momentos use variedade coloquial.

41. Millôr afirma que Escrever bem é expressar-se. Para ele, essa capacidade de expressão efetiva-se plenamente mediante
- a) a articulação entre os recursos oferecidos pela gramática normativa e expressão do falante.
 - b) a consciência do falante em relação aos aspectos gramaticais, aprendidos formalmente.
 - c) a capacidade de utilizar-se a língua escrita em sua variedade culta.
 - d) a articulação competente entre os recursos linguístico-gramaticais disponíveis na língua e a precisão semântica disponível nas palavras dessa língua.
 - e) a capacidade de expressão dos recursos gramaticais articulados também oralmente.
42. Para argumentar em favor do seu ponto de vista sobre o que seria *escrever bem*, o autor vale-se, de uma frase de Machado de Assis e de alguns versos de Camões. Esse fator de textualidade é reconhecido como
- a) intertextualidade.
 - b) recursividade.
 - c) intencionalidade.
 - d) situacionalidade.
 - e) informatividade.
43. Para desenvolver o seu pensamento em torno do tema em discussão, além da função expressiva da linguagem, o autor lança mão da função
- a) apelativa.
 - b) poética.
 - c) fática.
 - d) referencial.
 - e) metalinguística.
44. Se a forma verbal deixo em Não deixo margem a dúvida quando digo, for reescrita em deixaria, a forma digo, de modo a garantir a equivalência modo-temporal, será reescrita em
- a) dizer.
 - b) dissesse.
 - c) direi.
 - d) disser.
 - e) disse.
45. Na forma verbal atravessava, o segmento destacado corresponde, quanto à forma, a um morfema
- a) gramatical, classificatório, aditivo.
 - b) gramatical, flexional, alternativo.
 - c) gramatical, flexional, aditivo.
 - d) gramatical, relacional, latente.
 - e) gramatical, derivacional, cumulativo.

TEXTO IV (Para as questões de 46 a 50)

Pra boi dormir

(Sírio Possenti)

As melhores aulas de português (especialmente no ensino fundamental) que alguém pode conceber partem de textos reais. Aula que começa com dado solto (para falar de qualquer questão gramatical: grafia, classificação de palavras, tipos de oração, etc., ou mesmo para comparar escrita correta e escrita errada) é uma aula que começa mal. A tese também vale para outras áreas: botânica deve começar com plantas (folhas, flores), não com desenho.

O principal argumento para sustentar esta tese decorre da observação de como os humanos aprendem a falar: as crianças vivem em uma comunidade que fala, ouvem de tudo, ou quase, e, em pouco tempo, tornam-se falantes competentes. Sem ter aulas...

Mas há outros argumentos, alguns do espaço escolar. A antiga prática de as escolas lerem a Antologia Nacional é um excelente exemplo. O volume continha textos relevantes de todas as épocas, de vários gêneros, e os adolescentes os liam com a ajuda de notas de pé de página que explicavam e "traduziam" fatos de língua ou de cultura que eles obviamente não dominavam. Ia ficando claro que algumas regras da língua tinham sido substituídas. A comparação entre as formas antigas e as novas funcionava ao mesmo tempo como aula de gramática (no sentido de "ensinar o correto") e de gramática histórica! Às vezes, a metalinguagem aparecia, e os termos técnicos iam sendo aprendidos naturalmente. Como fazem falta textos comentados como aqueles! Muitos livros didáticos atuais só incluem textos "leves" - jornal, publicidade, quadrinhos, etc. É uma pena! A escola não "puxa" pra cima! Muita aula é como programa de TV.

(Revista Língua Portuguesa. Ano 5. Nº 69. Julho de 2011. p.. 32-33)

46. Considerando-se a tese defendida pelo autor, a frase que serviria de argumento para auxiliar na sustentação dessa tese seria
- a) a língua é um fenômeno social e, como tal, deve ser considerada na medida em que se aprendem suas partes constitutivas.
 - b) a língua, nas aulas de português, deve ser ensinada na dimensão metalinguística.
 - c) a linguagem pode manifestar-se por meio de fragmentos e, assim, será válida a aprendizagem desses fatos.
 - d) a linguagem é um fenômeno que se efetiva em situações reais de interação e o texto, como manifestação linguística, é o *locus* de sua realização.
 - e) a língua é um fenômeno social cuja existência independe do texto para se efetivar concretamente.
47. Analisando-se o título do ensaio ***Pra boi dormir***, infere-se que a intenção do autor
- a) está em registrar a sensação de sonolência que uma aula pouco interessante pode provocar nos alunos.
 - b) é revelar a sua posição de descrédito em relação ao aprendizado de competências linguísticas básicas, se esse ensino não olhar a dimensão real e interativa da língua.
 - c) encaminha-se para revelar que a sua desconfiança de que, nas aulas de português, se os alunos não tiverem contato com bons textos, terminarão por adormecer.
 - d) sinaliza para a sua crença em um ensino de português centrado em ditos populares.
 - e) é argumentar em favor de um ensino de português cujas aulas sejam centradas unicamente em leituras de textos elaborados pelos próprios alunos.

48. Do ponto de vista das relações sintáticas, verifica-se uma oração sem sujeito em
- há outros argumentos.*
 - O volume continha textos relevantes.*
 - os adolescentes os liam com a ajuda de notas de pé de página.*
 - algumas regras da língua tinham sido substituídas.*
 - Muitos livros didáticos atuais só incluem textos "leves".*
49. Das opções, abaixo, aquela cuja afirmação não corresponde a uma análise adequada dos fatos relativos às ideias e às estruturas linguísticas é
- em as crianças vivem em uma comunidade que fala, ouvem **de tudo**, - o termo destacado é objeto direto preposicionado.
 - em algumas regras da língua **tinham sido substituídas**. - temos uma estrutura com verbo na voz passiva composta.
 - em O volume continha textos relevantes de todas as épocas, de vários gêneros, e **os** adolescentes **os** liam com a ajuda de notas de pé de página. - a palavra **os**, nas duas ocorrências, exerce a mesma função sintática.
 - em O volume continha textos relevantes de todas as épocas, de vários gêneros, e os **adolescentes os** liam com a ajuda de notas de pé de página. - a palavra destacada retoma textualmente textos relevantes.
 - em Muita aula é **como** programa de TV. - a palavra em destaque estabelece uma relação de comparação entre o segmento que a antecede e o que a sucede.

Trecho para a questão 50.

O volume continha textos relevantes de todas as épocas, de vários gêneros, e os adolescentes os liam com a ajuda de notas de pé de página que explicavam e "traduziam" fatos de língua ou de cultura que eles obviamente não dominavam.

50. Constata-se que
- nesse período, o termo **textos relevantes**, complemento de **continha**, tem função de objeto indireto desse verbo.
 - a palavra **adolescentes**, nesse contexto, como em qualquer outro, aceita somente determinantes de gênero masculino.
 - a palavra **obviamente** sugere tratar-se de uma afirmação que pode ser contestada.
 - o uso do acento gráfico nas palavras **épocas, gêneros** e **língua** segue uma única regra.
 - há a predominância de verbos no pretérito imperfeito do modo indicativo.